


### **Ata Ordinária do Comitê de Investimentos da Previdência Social do Município de Volta Redonda – RJ.**

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro as nove horas e trinta minutos, os membros do comitê de investimentos do VR Previdência, representados pelo Sr. Jaime Vital de Souza, Sr. Jonathan dos Santos e Sr. Márcio de Souza Vianna, acompanhados do Consultor de investimentos, Sr. Gothardo Ribeiro Neto, estiveram em reunião com o representante da ASSET do Banco Caixa Econômica Federal, Sr. Ciro Augusto Miguel, em conjunto com o Gerente da Agência Central da Caixa Econômica Federal de Volta Redonda, Sr. Miguel Mulano, para prestarem esclarecimentos a respeito de um dos investimentos do RPPS, o Fundo de investimentos CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES - 15.154.220/0001-47, que se encontra com baixo rendimento e tecnicamente com um retorno dos valores investidos abaixo da aplicação inicial. O motivo principal da reunião se deu quando da análise da diretriz do TCE – RJ, que entende que os RPPS não pode realizar de perda em investimentos. O comitê fez uma profunda pesquisa, sobre legislações que poderia amparar-nos nesse impasse, e pela falta de legislação que proíba tal atitude (resgate de um investimento com perda de capital), buscou soluções dentre os mais influentes players do setor econômico, dos bancos parceiros e também de empresas que nos procuram para apresentar produtos, e ao final desse extenso trabalho de pesquisa e estudos, foi decidido que seria inserido na Política de Investimentos essa previsão de resgate de fundos de investimento que performam abaixo do esperado, desde que seja feito um estudo técnico do investimento em questão que justifique tal ação. Haja vista que a Política de Investimentos é a norteadora dos passos que o comitê irá tomar ao longo do ano, e seguindo essa premissa, pautados nos acontecimentos e situações expostas durante a reunião com os representantes da referida ASSET e banco, ficou muito bem entendido a razão de tal investimento possuir uma performance muito abaixo do esperado. Isso se deve muito em razão do número elevado de empresas que o Fundo possui participações, cerca de duzentas empresas, inviabilizando um tratamento com maior proximidade com essas empresas. Os fundos que investem em Small Caps geralmente performam bem, mas para que isso ocorra, a ASSET tem que dar prioridade para conhecer de perto as empresas que estão dentro do escopo do Fundo, logo no modelo atual, os resultados do investimento ficam à mercê do momento do mercado, ou seja, se a Bolsa vai bem, o fundo acompanha e performa bem, se a Bolsa oscila, o fundo também oscila, e por vezes essa oscilação supera negativamente a oscilação de mercado da própria Bolsa. Então entendendo que embora esse investimento em si esteja com valor atual menor dos que fora

investido, fica decidido que os valores investidos no fundo serão resgatados e alocados em outro investimento de renda variável se o mercado assim indicar essa operação no momento do futuro resgate, caso contrário será aplicado em um fundo CDI, cujo esperamos que o índice alcance uma rentabilidade que nos dê ganho real compatível com a meta atuarial projetada para 2024, melhorando assim nossa performance frente aos últimos acontecimentos que impactaram diretamente a carteira do VR PREVIDÊNCIA. A reunião seguiu com um estudo do cenário atual da economia pelo mundo, resumidos pontos mais importantes para o Brasil, EUA, Zona do Euro e China. Nada mais havendo a tratar, a reunião se encerrou as doze horas. Eu, Jaime Vital de Souza, atuando como secretário, lavrei a presente ata, que lida e aprovada será assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.

### **Estudo Anexo a Ata do dia 07/02/2024**

O fundo a ser investido ainda não foi escolhido, pois ainda depende de uma série de outros aspectos relevantes referentes a aplicação como risco retorno, “índice Sharpe”, aspectos internos da gestão com o Ordenador, credenciamento das instituições bancárias, mas esperamos ter no início do mês de março de dois mil e vinte e quatro: finalizado a pesquisa dos fundos em análise, comunicado ao ordenador sobre as considerações do comitê, a aprovação da Política de Investimentos para o ano de 2024 e determinado se o valor será investido integralmente em um ou mais fundos. Restou entendido que manter a posição em renda variável num momento que a Bolsa não se encontra tão alta, nos trará no futuro um ganho real que irá superar as perdas do Fundo que será resgatado. Dentro dessa tratativa de resgate e reinvestimento dos recursos, o valor de R\$ 3.176.149,43 ( três milhões, cento e setenta e seis mil, cento e quarenta e nove reais e quarenta e três centavos) refere-se a posição atualizada no mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro do Fundo de investimentos CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES - CNPJ: 15.154.220/0001-47, e esse valor se bem aplicado na parte de renda variável da carteira do VR PREVIDÊNCIA irá proteger os ativos do RPPS das quedas da taxa básica de juros – SELIC, temos o intuito de diminuir o risco sistêmico e de crédito consequentemente aumentar a segurança dos investimentos. O comitê monitora atualmente casas como GUEPARDO, TARPON, PIMCO, KINEA, dentre outros dos próprios bancos com classificação de risco AAA no mercado financeiro, e acredita que com essa movimentação, os recursos do RPPS estarão melhor direcionados para o momento atual e futuro no cenário econômico do Brasil. Os prévios estudos pelo comitê apontam que, a carteira do VR PREVIDÊNCIA tomou uma dianteira

importante no sentido de proteção, para que mesmo com as tendências do mercado não muito positivas em renda fixa (positivas somente para os ativos pré-fixados), ainda sim, será o suficiente para superar a meta estabelecida na Política de Investimentos, e apenas melhorando alguns pontos que tem sido alvo de análise, será mais que o suficiente para finalizar o ano de 2024 positivamente.

## **Ata Ordinária do Comitê de Investimentos da Previdência Social do Município de Volta Redonda – RJ.**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro as catorze horas e quinze minutos, os membros do comitê de investimentos do VR Previdência, representados pelo Sr. Jaime Vital de Souza (Membro), Sr. Jonathan dos Santos (Presidente) e Sr. Márcio de Souza Vianna (Membro), estiveram em reunião com um representante da ASSET do Banco Sicredi, Sr. João Éverton Lopes de Sá Silva para falarmos sobre o mercado atual e vermos como o banco está visualizando os aspectos econômicos, assim como a visão do comitê. A reunião começa com o senhor João Silva falando sobre o cenário econômico que os dados mais recentes de atividade econômica apontam para uma desaceleração lenta da economia brasileira. Os dados do mercado de trabalho referentes a dezembro corroboram esse diagnóstico. O saldo de empregos formais do Caged diminuiu o ritmo de geração de vagas de 67,6 mil para 34,5 mil, enquanto a taxa de desemprego aferida pela PNAD contínua permaneceu em 7,8%, ambas medidas em séries com ajuste sazonal. Por outro lado, os salários avançaram a um passo forte entre outubro e dezembro, sugerindo resiliência do consumo das famílias. Quanto aos juros e inflações a posição do banco aponta que em janeiro, o IPCA-15 registrou alta de 0,31%, desacelerando ante dezembro (0,40%) e contrariando fortemente as expectativas, ao vir abaixo do previsto por nós e pelo mercado (ambos em 0,47%). Com a leitura, a inflação acumulada nos últimos 12 meses desacelerou de 4,7% para 4,4%. Nesse cenário, o Copom deve seguir flexibilizando o aperto monetário no ritmo de 0,50 pontos percentuais, já que esse compasso concilia a cautela diante dos riscos a necessidade de se ajustar o juro real. Assim, mantemos nosso cenário de juros em 9,0% a.a. para 2024. No quesito câmbio a Asset Sicredi dissertou no seguinte posicionamento, que em janeiro, o cenário econômico nos EUA foi marcado pela divulgação de dados de atividade da economia e pela decisão de política monetária subsequente. O FOMC manteve os juros inalterados, além de moderar o discurso quanto aos próximos passos da política monetária. Nesse contexto, o Dólar terminou mês cotado em R\$ 4,95/US\$. Sendo assim, mantemos a projeção para o câmbio de uma leve depreciação, para R\$ 4,90/US\$ no final de 2024. Quanto a Bolsa de valores os comentários foram no sentido de que no mês de janeiro, a bolsa brasileira fechou com um desempenho negativo, com o Ibovespa caindo 5,06%. Este movimento é explicado principalmente pela revisão nas expectativas quanto ao início dos cortes de juros americanos e um movimento altista na curva de juros brasileira, ambos eventos acabam afetando negativamente os ativos de risco. O senhor João Silva termina fazendo um resumo sobre a expectativa da queda das taxas dos juros Brasileira e Americana, falou também sobre o S&P, e o comportamento fora do padrão dos americanos com relação ao momento da queda da taxa de juros, enfatizando que atualmente está sendo difícil para os analistas entenderem quando o EUA irão abaixar sua taxa de juros da economia. Os demais participantes do Comitê de Investimento teceram comentários ao longo da explanação corroborando com a mesma visão de mercado que a Asset do Banco Sicredi acredita. Em resumo seria que a nossa carteira de investimentos está bem posicionada para bater meta esse ano, que não vale correr atrás de muito risco se a performance

não for muito melhor por parte dos gestores dos Fundos/Ativos, que o CDI ainda é uma boa opção de investimento para o ano de 2024, e que precisamos melhorar os nossos ativos de renda varável. Nada mais havendo a tratar, a reunião se encerrou as dezesseis e dez minutos. Eu, Jonathan dos Santos, atuando como secretário, lavrei a presente ata, que lida e aprovada será assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.